

**Ensino Médio: Comportamento professor-aluno**

*Julio Hitz*

*Química-Licenciatura*

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul*

*E-mail: juliohitz@live.com*

**Resumo:** A relação professor-aluno enfrenta uma crise na qual os professores sofrem desvalorização salarial, profissional, criando assim uma desmotivação no mesmo provocando aulas desinteressante, com pouco conteúdo e estritamente teóricas. As situações apresentadas fornecem informações importantes e suficientes que revelam a natureza da relação do comportamento entre os alunos com o professor, no ensino médio. O objetivo é identificar um método disciplinar para que os alunos possam ter um comportamento adequado e menos estressante com o professor.A metodologia de execução é a pesquisa bibliográfica e documental no qual se utilizou da coleta de dados, nos sites do Periódico Capes, Google Acadêmico, os sites do MEC e Secretárias de Educação.Os resultados indicam uma carência na ordem e na disciplina dentro da sala de aula, em questão são fatores constantes no cotidiano escolar. Isso pode ser percebido na disposição das turmas, na falta de consideração que o professor tem pelo aluno, não se importando se o aluno aprendeu ou não. Indicam também que um método deve ser proposto para que os alunos se interessem pela matéria assim como o professor tenha vontade de passar esse conhecimento para os demais. As conclusões apontam que o professor potencializa a aprendizagem do aluno, na qual o mesmo transmite o interesse dando valor pelo trabalho realizado do professor e tirar suas dúvidas com o professor, o mesmo utiliza uma autoridade para que o seu ambiente escolar não se transforme em um local estressante para todos.

**Palavras-chaves:** ensino; aprendizagem; desinteresse; desvalorização; metodologia;

**Sumário:** 1 Introdução. 2.Ensino Médio: Comportamento professor-aluno**.** 3. A falta de consideração pela explicação do educador. 4. Interações entre aluno-professor 5. Metodologia de Execução. 6. Resultados. 7. Discussão. 8. Conclusão. 9 Referências.

**1. Introdução**

 As situações mostram informações que indicam como é o comportamento entre o aluno e o professor, abordados no Ensino Médio. Os professores estão em uma crise na qual o seu trabalho não é valorizado, deste modo os professores transmitem uma péssima aula, criando assim, a desmotivação no aluno em aprender a matéria, desta forma ocorrendo um ambiente estressante, fazendo o professor passar o conteúdo de forma rigorosa para os alunos e não demostrando interesse em ensinar.

 O relacionamento entre o professor e o aluno é de extrema necessidade, para que tenham um ensino na qual tanto o aluno como o professor aprendam com o convívio escolar, desta forma o aluno aprende com maior facilidade demostrando um interesse qualitativo.

 A relação entre o professor e o aluno é fundamental, afim de estabelecer uma relação pessoal com a metodologia aplicada. Se esta relação entre ambos for boa e interativa, a aprendizagem estará em um patamar elevado, levando o aluno a ter um senso comum bem construindo. Esta relação é de extrema importância, mostrando que pode produzir ótimos resultados em ambos os indivíduos.

 O objetivo é identificar um processo no qual a aprendizagem do aluno se torne elementar, no qual o professor possa produzir um sistema de ensino de uma forma acessível para o aluno identificar e entender, desta forma tirando o maior proveito das estratégias proposta para um convívio adequado.

 O problema de pesquisa de direciona na seguinte questão: Qual o quesito necessário para que o professor tenha um relacionamento melhor com seus alunos na forma de que evite a falta de consideração pela explicação do educador, na qual o aluno não transmite interesse, impedindo o professor de incentivar o aluno?

 Da questão problema surgem inúmeras hipóteses. A primeira hipótese indica que o professor pode proporcionar momentos de descontração, com jogos de tabuleiros que desenvolva o raciocínio logico do aluno sendo assim menos estressante tanto para o aluno quanto para o professor. A segunda hipótese indica que é preciso colocar o aluno para conversar com um psicólogo, para ver se ele se acalma e não cria confusão. Outra hipótese indica um roteiro antecipado da aula, exercitando um debate com os alunos sobre a matéria em questão fazendo com que tenham uma absorção do conteúdo adequada

 A metodologia de execução utilizada na investigação é a pesquisa na literatura bibliográfica, não sendo feita a pesquisa em campo.

 As fontes bibliográficas centralizam-se nas fontes oficias, dentre elas destacam-se os sites do Google Acadêmico, por possuir dissertações e documentos. No Portal de Periódicos Capes, visualizou-se os artigos científicos sobre o tema. Os sites do MEC e Secretárias de Educação.

 Do material coletado procedeu-se a uma leitura objetiva no qual resultou em um fichamento do mesmo, o que propiciou uma reflexão crítica e comparativa que permitiu o desenvolvimento e registro da pesquisa até suas conclusões.

 Na fundamentação teórica da pesquisa utilizou-se dos seguintes autores e respectivas obras: BOCCATO, V. R. C. *Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação*; FREIRE, Paulo**.** *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991; Fabio Moreira Squarça CABRAL. *DIFICULDADES NO RELACIONAMENTO PROFESSOR /ALUNO: UM DESAFIO A SUPERAR;* MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986; Antônio NÓVOA. *Os professores e sua formação*; Salua Helena Abdalla BELOTTI & Moacir Alves de FARIA. *Relação Professor/Aluno;* SIQUEIRA, M. M *Avaliação docente: implicações éticas. Avaliação*; Donald SCHÖN. *Os professores e sua formação. Portugal: Dom Quixote, 1997*.

 Os resultados indicam uma carência na ordem e na disciplina dentro da sala de aula, em questão são fatores constantes no cotidiano escolar. Isso pode ser percebido na disposição das turmas, na falta de consideração que o professor tem pelo aluno, não se importando se o aluno aprendeu ou não. Os resultados indicam que um método deve ser proposto para que os alunos se interessem pela matéria assim como o professor tenha vontade de passar esse conhecimento para os demais.

 Uma possível solução seria indicar um roteiro antecipado da aula, exercitando um debate com os alunos sobre a matéria em questão, fazendo com que tenham uma absorção do conteúdo adequada.

 Para desenvolver o tema apresentou-se na introdução uma visão geral do tema. Depois, foca no objeto de estudo que é o comportamento professor-aluno em sala de aula. Tendo a inexistência de um relacionamento adequado surgindo ou sinalizando para um problema cujas razões é a falta de incentivo e a falta de consideração pela explicação do educador. O que sinalizou para uma solução desse comportamento é um roteiro antecipado da aula, exercitando um debate com os alunos sobre a matéria em questão, fazendo com que tenham uma absorção do conteúdo adequada. Seguido do tópico da exposição da metodologia de execução no qual descreve os passos realizados ao longo da pesquisa como indicador e delimitar a conferência e novas pesquisas. O que permitiu compilar no tópico seguinte um panorama dos resultados dos materiais coletados. Materiais esses que permitiram uma discussão de modo a garantir a construção do objeto de estudo, da problematização e da solução, bem como das conclusões. E por fim o registro das referências.

 Os professores que atuam principalmente no Ensino Médio, precisam apresentar uma postura diferente em relação à educação e ás metodologias, procurando articular o processo de ensino, modificando seus ensinos arcaicos e tendo um convívio com o aluno em sala de aula que assolam o dia-a-dia de todos.

**2. Ensino Médio: Comportamento professor-aluno**

As situações apresentadas fornecem informações suficientes que revelam a natureza da relação do comportamento entre o aluno e o professor, no Ensino Médio. Os professores enfrentam uma crise na qual estão descontentes com sua profissão, criando assim, uma desmotivação no mesmo, provocando um ambiente estressante, fazendo com que os mesmos só passem os conteúdos propostos no currículo que lhes foi apresentado, não se importando se o aluno aprendeu ou não. Uma crise na qual o aluno é mal-educado com o professor, respondendo-o. Tanto o aluno como o professor precisam apresentar uma postura diferente em relação a seus comportamentos em sala de aula.

o modelo de ensino de sala de aula é capaz de atender as necessidades elementares no que tange aos conceitos, a articulação, sistematização, reflexão e discussão do assunto. Todavia, o conceito, por exemplo, é por natureza abstrato, o que leva a um grau de dificuldade de alunos que são, por exemplo, de periferias, no qual o grau de ensino é muito baixo. Ponde assim ao professor moldurar novas técnicas conforme convive no cotidiano escolar, pois sempre haverá momentos desafiadores no qual o professor deve estar apto para solucioná-las.

 Schön (1997, p.21) diz que *“existem situações conflitantes, desafiantes, que a aplicação de técnicas convencionais, simplesmente não resolve problemas”*.

 Mas isso não significa que se deve largar os métodos que o professor aprendeu enquanto estava na faculdade, mas sim aperfeiçoa-los com o que aprende com os alunos diferentes uns dos outros

 O autor Nóvoa diz exatamente nessa linha:

 “as situações conflitantes que os professores são obrigados a enfrentar (e resolver) apresentam características únicas, exigindo, portanto características únicas: o profissional competente possui capacidades de autodesenvolvimento reflexivo (...) A lógica da racionalidade técnica opõe-se sempre ao desenvolvimento de uma práxis reflexiva”.

(cf. Nóvoa Antonio. *Os professores e sua formação*. Disponível em: <http:// repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>. Acesso em 26.maio.2015)

 O autor diz que para ser um bom professor deve ser ter métodos estratégicos com criatividade, para resolver os problemas que vão surgindo na escola e no dia-a-dia. Deve-se criar métodos discutindo condições dirigidas ao desenvolvimento do aluno para o aprendizado.

 A maneira como um professor deve se relacionar com um aluno é de extrema necessidade e fundamental para que tenham um trabalho em conjunto.

Em outras passagens, o autor Freire é eficaz em mostrar como é necessário um bom relacionamento entre um professor e um aluno: *"Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática".* (FREIRE, 1991, p. 58).

 O educador é uma referência muito importante, pois é quem prepara os educandos para a vida, no qual é muito importante ter um relacionamento com eles, alunos. A forma de contato é fundamental para que os mesmos se sintam capazes e inteligentes. Assim da mesma forma os educandos devem perceber o valor que é ter um educador dedicado a ensina-los.

 Assim pode-se afirmar que no Ensino Médio dentro de seus eixos, sobretudo, o comportamento professor-aluno, teria um ganho e um salto de qualidade no conhecimento dos alunos se houvesse uma preocupação com a dedicação dos professores para ensinar alunos que tenham dificuldades e adaptação para o cotidiano escolar, no qual muda de ambiente periodicamente.

 Visto o objeto de estudo na compreensão do Ensino Médio e o comportamento professor-aluno, no qual se busca equacionar o relacionamento positivo entre eles. Percebe-se que a dificuldade ou problema encontra-se na falta de consideração pela explicação do educador. Tema da discussão do próximo tópico.

**3. A falta de consideração pelo educador.**

Os professores se esforçam para manter um relacionamento saudável com o seu aluno, mas é difícil manter a calma e não ficar estressado quando o aluno não quer se interessar pela explicação do educador. Isso pode agravar em vários fatores que desanimam o professor a dar a aula com gosto, fazendo com que a aula seja tediosa para os alunos, tendo zero de aproveitamento. Alguns fatores são:

1. A falta de motivação do professor
2. A falta de desrespeito do aluno
3. Aulas tediosas, faltando didática
4. A falta de disciplina dos alunos
5. A falta de diálogo entre professor/aluno

 Outros fatores poderiam ser elencados aqui, mas é suficiente para que mostre como isso é importante discutir.

 O diálogo é fundamental para qualquer tipo de relacionamento, na parte de ensino é necessário que o educador fale com o educando para que saiba do que o aluno tem dificuldade em alguma coisa que ele disse.

 A questão posta pela falta de consideração pela explicação do educador no Ensino Médio é um indicador de preocupação com a qualidade de ensino e a qualidade de sala de aula. Tendo como obstáculos a falta de interesse tanto no aluno, por não querer apreender, e do professor, por não se mostrar disposto a correr atrás das dificuldades, a questão se volta para qual o quesito necessário para que o professor tenha um relacionamento melhor com seus alunos na forma de que evite a falta de consideração pela explicação do educador, a falta de atenção e de interesse do aluno e a falta de incentivo do professor?

 Lembrando que ao professor escolar cabe, em sua essencialidade, encontrar mecanismos e meios de solucionar as questões e entraves que surgem no contexto e no ambiente escolar. Eis a razão do professor em sala de aula e fora: resolver ou encontrar alternativas para resolver os problemas dos seus alunos.

 Assim, a percepção da necessidade e importância de ter um comportamento professor/aluno amigável para que todos tenham um excelente aproveitamento das aulas, é fundamental e deveria ser natural dos alunos e professores quererem ajudar uns aos outros, porém, a realidade aponta para o desinteresse tanto do aluno quanto do professor no Ensino Médio.

 Visto a questão problema, passa a discorrer sobre a possibilidade interações entre aluno-professor como superação da falta de consideração do educador.

**4. Interações entre aluno-professor**

 É consenso entre o professor que à variação didática, bem como a utilização de métodos adaptados contribuem para o processo de ensino aprendizado do educando. Nesse sentido os professores precisam ter interações com seus alunos, mesmo que a justificativa contraria ainda seja a de que os alunos não mostram interesse algum no conteúdo, mas ao em vez de ficar com os braços cruzados, incentivando os professores a ter iniciativa e mostrar que vale apena fazer sua parte.

 Nota que a questão problema solicita indicação de qual o quesito necessário para que o professor tenha um relacionamento melhor com seus alunos na forma de que evite a falta de consideração pela explicação do educador, a falta de atenção e de interesse do aluno e a falta de incentivo do professor.

 Ao se discutir a falta de consideração pelo trabalho de um professor e a falta de incentivar o professor a dar uma boa aula há um equívoco em achar que jogos de tabuleiros interativos seria um momento de descontração, e também não ajudaria a ter um comportamento adequado para alunos do Ensino Médio, só acabaria perdendo o foco da aula. Hipótese insuficiente.

 Na segunda hipótese indicada tem-se o foco colocar o aluno para conversar com um psicólogo, para ver se ele se acalma e não cria confusão. Porém, não é necessário colocar o aluno para discutir com um psicólogo logo que o professor pode resolver isso em sala de aula, socializando com o indivíduo.

 A hipótese que mostra uma efetividade real com a interação entre professor/aluno é a que indica um roteiro antecipado da aula, exercitando um debate com os alunos sobre a matéria em questão fazendo com que tenham uma absorção do conteúdo adequada.

 Nota-se que a hipóteses que mostra uma efetividade real sobre o comportamento professor/aluno, em muito contribui para o desenvolvimento do educando.

 O aluno tem como estudar antes do professor passar a aula, facilitando a compreensão, mostrando também um interesse maior no aluno em apreender, liberando duvidas e criando um debate entre o professor e os alunos, no qual o professor sente mais vontade de ensinar pois sabe que agora os alunos vão estar interessados na aula do professor.

 Esse método de relacionamento didático implementará em todo o país como forma de ajudar e ser ajudado.

 Assim o professor pode além de conversar com o aluno para saber suas dificuldades, pode providenciar um roteiro da próxima aula, deixando preparados os alunos para a aula.

 Equacionado a questão problema passa a descrever a metodologia de execução para a realização da pesquisa, a seguir.

**5. Metodologia de Execução.**

 O registro da metodologia de execução em trabalho científico corresponde a indicação da trajetória da pesquisa, de modo a orientar e balizar outros pesquisadores no caminho realizado, subsidiando e instrumentalizando para que possa, não só conferir a pesquisa feita, mas, principalmente, confirmar os passos e dados obtidos de modo a culminar em conclusão igual ou muito próxima da apresentada na pesquisa. Razão por qual efetuar o registro do passo a passo da pesquisa.

 A pesquisa qualitativa, na qual será abordada nesta metodologia, se volta para a compreensão do fenômeno, sua crítica e entendimento, o que combina e se adéqua aos objetivos de compreender o comportamento adequado entre professor-aluno no Ensino Médio.

A investigação foi realizada por meio de “pesquisa bibliográfica” ou “pesquisa de revisão da literatura”. Colocam-se as expressões como sinônimas, sendo que não há sinônimo em ciência. Todavia, a noção de pesquisa bibliográfica perpassa como fase inicial de qualquer investigação para se definir e estabelecer os conceitos utilizados na investigação. Enquanto que a revisão da literatura objetiva aferir o que já se falou sobre o tema pesquisa, podendo inclusive atingir o que se denomina por “estado da arte” ou “estado do conhecimento” que é mapear a realidade bibliográfica existente sobre o assunto.

No caso, a noção de pesquisa bibliográfica é entendida como a pesquisa que se propõem a conhecer e discutir um determinado assunto a partir de uma seleção de obras, de modo a formar ou estabelecer um diálogo entre os autores para se alcançar uma conclusão do assunto estudado e debatido entre os autores. É a pesquisa de inferência do pensamento dos autores selecionados e elegidos no levantamento bibliográfico, cujo sentido são textos publicados.

Boccato diz o seguinte sobre as pesquisas bibliográficas:

“ A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação. ”

(cf. BOCCATO, V. R. C. *Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.* Disponível em <https://pt.scribd.com/doc/90014566/metodologia-pesquisa-bibliografica> Acesso em: 31.maio.2015)

 Uma vez que a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas e outros relatos publicados em livros físicos, digitais, revistas, sites, banco de dados etc. Sendo seu objetivo é recolher informações ou conhecimento prévios sobre o assunto investigado.

 É uma revisão de literatura com as principais teorias que norteiam o trabalho cientifico escolhido. A pesquisa bibliográfica é diferente da pesquisa em campo, pois há coleta de dados próprios conhecendo diretamente a realidade, enquanto que com as pesquisas bibliográficas a realidade é indiretamente, através dos autores

 Firma-se que a pesquisa realizada é a bibliográfica e não a pesquisa de campo.

 Na pesquisa bibliográfica teve como fontes os bancos de dados oficiais, nos quais se destacaram os sites Periódico Capes que contempla artigos científicos, Google Acadêmico, os sites do MEC e Secretárias de Educação.

Feito a coleta do material, o procedimento seguinte foi a seleção por meio de uma leitura objetivada no qual se contou com apoio dos localizadores, em material digital. No caso de material impresso, o reconhecimento e procedimento de leitura são ditos como salto de página, de modo a mapear e reconhecer os materiais que serão base da pesquisa.

Do material lido e selecionado passa para uma terceira fase que é o fichamento e a reflexão crítica e comparativa. Procedimento que permitiu o desenvolvimento, registro e conclusão dos trabalhos de pesquisa.

Observa-se que a pesquisa deve seguir a coleta e formação de um banco de dados inicialmente, e em seguida uma seleção do material por leitura objetivada. Seguindo ainda, o procedimento de uma leitura detalhada que deve ser acompanhada de nova seleção e fichamento, com a marcação das fontes nas fichas-resumo. Arquivos esses que se subsidiarão a reflexão crítica e a construção do texto final.

 Assim, a metodologia de execução foi à pesquisa bibliográfica, com ênfase no tipo qualitativo, em que se pautou nos bancos de dados oficiais, nas referências pertinentes, na leitura objetivada, na reflexão crítica e comparativa, de modo a garantir uma compreensão do fenômeno do que seja o comportamento professor-aluno.

 Do registro da metodologia passa a indicar os resultados da coleta de dados

**6. Resultados.**

 Na concepção investigativa os resultados significam a coleta de dados primários ou secundários que sofreram durante a discussão o refinamento ou processo de transformação que resultarão na construção do objeto de estudo, na problemática e na solução. No caso, de pesquisa bibliográfica, os resultados, em texto de reduzido espaço, consistem em uma amostragem dos pontos mais significativos, vez que o conjunto de dados foi registrado na metodologia, e que serviram de subsídio para a investigação.

 Nesse sentido passa a apresentar os resultados que corroboram para compreender o relacionamento do professor com o aluno no Ensino Médio

 Sendo que os resultados indicam uma carência na ordem e na disciplina dentro e fora da sala de aula, em questão são fatores constantes no cotidiano escolar, procurando atingir um índice de qualidade no ensino, motivando o professor a continuar dando aula satisfatórias, deste modo permanecendo em um ambiente escolar.

 Diante dessa realidade, cabe ao professor, diante das dificuldades e barreiras estruturais uma implementação na sala de aula no qual se faz uso de métodos disciplinares mostrando interesse para o aluno.

 A presença de um método proposto para que os alunos se interessem pela matéria é fundamental para uma compreensão total do assunto

 As principais obras pesquisadas e formativas do acervo da pesquisa sobre Ensino Médio:

1. *Relação Professor/Aluno* de Salua Helena Abdalla Belotti e Moacir Alves de Faria

 A intenção da nova prática educativa, na qual se dá importância ao relacionamento entre educadores e educandos, é criar condições para que os alunos se tornem pessoas que pensem bem, e busquem conhecimento por si próprios. (cf. Salua Helena Abdalla Belotti e Moacir Alves de Faria. *Relação Professor/Aluno*

 Disponível em <http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/file.php/8051/extra/material\_extra\_1a\_aula.pdf>*.* Acesso em: 21.jun.2015)

 Os autores mostram o quanto o professor quer que seu aluno cresça, tornando uma pessoa melhor para a sociedade que busquem conhecimento.

1. *Avaliação docente: implicações éticas. Avaliação de* Siqueira, M. M.

 “nosso lugar/tempo transcorre em sociedades simultaneamente autoritárias e libertárias”.(p.100).

(cf. Siqueira, M. M *Avaliação docente: implicações éticas. Avaliação*. Disponível em <www.scielo.br/pdf/paideia/v14n29/08.pdf> Acesso em 21.jun.2015

 O autor mostra muito bem o quanto o professor se importa com seu aluno, apesar de não parecer tanto, mas como Siqueira disse, o mercado de trabalho está acirrado.

1. Encontrou-se relatos sobre alguns motivos do mal comportamento de alunos e professores no texto: “*DIFICULDADES NO RELACIONAMENTO PROFESSOR /ALUNO: UM DESAFIO A SUPERAR”* escrito por *Fábio Moreira Squarça Cabral*

A maior dificuldade de relacionamento entre professor e aluno, na visão do professor é a falta de disciplina dos alunos. Vale ressaltar que eles apontaram outras dificuldades, porém todas originadas, exclusivamente, pelos alunos. As respostas dos alunos foram bastante diversificadas, entretanto, indicaram dificuldades tanto por parte do professor quanto deles. Os alunos reconhecem suas falhas e ações negativas em sala de aula, mas não se preocupam em reverter este quadro. Para os alunos, os professores usam de autoridade e conseguem disciplinar a turma; três professores referem-se ao uso de autoridade e dois afirmam usar de autoritarismo, como única maneira de fazer os alunos colaborarem com a disciplina em sala de aula.

(cf Fabio Moreira Squarça Cabral. *DIFICULDADES NO RELACIONAMENTO PROFESSOR /ALUNO: UM DESAFIO A SUPERAR*

Disponível em: < www.scielo.br/pdf/paideia/v14n29/08.pdf > Acesso em: 21.jun.2015

 Os relatos propostos pelo autor mostram como um método para um bom relacionamento professor/aluno é fundamental

1. Encontra-se no mesmo texto: “*DIFICULDADES NO RELACIONAMENTO PROFESSOR /ALUNO: UM DESAFIO A SUPERAR”* escrito por *Fábio Moreira Squarça Cabral*

É preciso criar situações onde as práticas por nós desenvolvidas sejam menos excludentes e vislumbrem um futuro melhor, tanto para o professor (menos estressado, mais alegre, mais disposto), como para o aluno (mais confiante e interessado). É preciso encontrar caminhos que conduzam a um relacionamento professor/aluno que contribua para diminuir a massa de excluídos e marginalizados, descontentes e miseráveis. É preciso provocar o debate, propor leituras, exercitar a dúvida, fazer da escola um espaço rico onde as revoluções se instalem e proporcionem mudanças reais de comportamento e atitudes.

(cf Fabio Moreira Squarça Cabral. *DIFICULDADES NO RELACIONAMENTO PROFESSOR /ALUNO: UM DESAFIO A SUPERAR*

Disponível em: < www.scielo.br/pdf/paideia/v14n29/08.pdf > Acesso em: 21.jun.2015

 O relato permite comprovar que um novo método para ter um relacionamento entre professor e aluno consiste em uma experiência positiva, portanto a gestão poderá aprovar para que seja conjugada essa mudança.

 Os resultados indicam uma carência na ordem e na disciplina dentro da sala de aula, em questão dos fatores constantes no cotidiano escolar. Visto que será necessário esquecer os antigos modos de ensino no qual os professores aprenderam na graduação, fazendo com que adaptem seus ensinamentos antigos.

 Assim, os resultados da pesquisa sinalizam para o encaminhamento da consolidação da experiência do bom relacionamento entre professor e aluno por meios de métodos propostos pelo professor com o auxílio do próprio aluno facilitando o processo de aprendizagem, bem como a vivência do educando, tanto do ponto de vista da disciplina, como também, da transversalidade e formação de cidadania em espaço comum entre os docentes e os discentes, inclusive de série ou anos diferentes.

Finalizado a demonstração dos resultados da pesquisa passa-se a discutir esses resultados e suas justificativas a seguir.

**7. Discussão**

 Verificado os resultados coletados ao longo da pesquisa passa a formular a discussão que compreende na pesquisa bibliográfica a conjunção entre os autores, a crítica e o entendimento que se pode inferir do material indicado na metodologia de execução. Desta forma, a discussão se direcionará no sentido de compreender a seleção dos materiais coletados, destacando aqueles apresentados nos resultados, como se encontrou o título proposto, vez que se trata de resumo sintético mais que perfeito, retratando a essencialidade do objeto de estudo, e no corte epistemológico a indicação da solução proposta, destacando o problema, a solução, o enfrentamento do objetivo, o que permite estabelecer a discussão de forma pontual e que indica a construção do objeto de estudo, a problemática e a solução mais indicada.

 Nos resultados, observa-se que o objeto de estudo centrado no Ensino Médio

O conceito de Ensino Médio como etapa final pode ser vista na LDBEN, em seu art. 35 que registra:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

O que permite o norteamento conceitual e, diante dos incisos, o desdobramento e detalhamento nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, com destaque para a concepção de se relacionar “*teoria com a prática, no ensino de cada disciplina*”.

 Firma-se o entendimento que um bom comportamento do professor e do aluno contribui para o mesmo. O reconhecimento da importância de ter um bom convívio entre professor/aluno faz toda a diferença, tendo a escola com uma boa reputação e com alunos menos leigos saindo dela.

 Porém, a falta de preparo dos professores para ter uma sala mais didática ainda é realidade, portanto ainda existe uma baixa reputação para os colégios do Ensino Médio.

 Permitindo compreender a discussão que conduziu ao título da pesquisa que é o Ensino Médio, enquanto objeto de estudo, em sua amplitude. No qual recebe o corte de conhecimento no que seja o comportamento professor-aluno.

 Discussão que levou a reafirmar que o Ensino Médio, na cultura brasileira e na legislação vigente, é a última etapa do ensino básico, que viabiliza o conhecimento da alfabetização ou do letramento do educando até uma postura crítica, humanística e de visão preparatória ao mercado de trabalho.

Sendo que o Ensino Médio deve conduzir o conhecimento de modo teórico. Sendo a teoria desenvolvida no ambiente de sala de aula tradicional, no qual deve se mostrar métodos estratégicos com criatividade, para resolver os problemas que vão surgindo na escola e no dia-a-dia.

Com isso faz surgir a problemática, como dar uma aula, didática, que prenda a atenção dos alunos e que faça com que o professor fique espirado em ensinar.

Ao professor cabe a tarefa de fazer presente as condições de trabalho e os ambientes adequados ao ensino e o aprendizado do educando. Com isso, a alternativa que se apresenta um roteiro antecipado da aula, exercitando um debate com os alunos por meio da dúvida do aluno depois de ler o roteiro, tendo uma absorção e assimilação do conteúdo adequada.

Para tanto, a escola precisa identificar um método disciplinar para que os alunos possam ter um desempenho maior compartilhando conhecimento e, sobretudo, visualizar as dificuldades que cada aluno tem, podendo assim o professor ajuda-lo da maneira correta com os métodos antigos adaptado para os alunos.

O que demonstra a discussão da proposta, ao professor, que identificar um método disciplinar consiste numa alternativa, além de viável, encorajadora, superando a dificuldades dos alunos através de um método criativo e que pode ser adaptado sempre que necessário.

O Ensino Médio foi confirmado que é a última etapa do ensino básico, logo, é preciso um bom relacionamento com o professor/aluno, assim uma compreensão adequada, por consequência um ensino de qualidade

Ao professor e a toda a coordenação a alternativa é identificar o melhor método disciplinar para cada aluno.

Assim, a discussão que envolve o Ensino Médio e o comportamento professor-aluno, sinaliza para a superação das dificuldades que um professor tem em passar o conteúdo de forma didática e interessante para o aluno e a superação de um aluno em se esforçar e se empenhar em estudar e interagir com o professor.

**8.Conclusões**

 O Ensino Médio compreende a última etapa do Ensino Básico, e tem em seus eixos de estruturação, o comportamento professor-aluno, havendo uma preocupação com a dedicação dos professores para ensinar os alunos, deste modo um ensino com efetivo resultado, seja na abstração teórica, motivadora do conhecimento.

 A necessidade de ter um comportamento adequado entre professor/aluno é fundamental para que todos tenham um excelente aproveitamento das aulas, no qual deveria ser natural. Porém a realidade aponta para o desinteresse do professor por estar estressado e irritado, e o aluno por estar menos confiante e não estar interessado na aula.

 Existe toda uma preocupação que o professor tem que ter depois da aula, mas mesmo assim, é de fundamental importância que o professor tenha um tempo para conversar com o aluno, caso ele esteja com muita dificuldade, professor e aluno devem ter um comportamento amigável, para que tenha uma sala de aula interessante.

 Providenciando roteiros entregues por e-mail para cada um aluno estudar antes, para que tenha uma aula produtiva, despertando a curiosidade, potencializando a aprendizagem, motivando o aluno a querer aprender mais, tanto o aluno como o professor.

 Para desenvolver a pesquisa utilizou-se da metodologia de execução que foi a pesquisa bibliográfica, tendo ênfase na pesquisa qualitativa.

O direcionamento investigativo se operou nos bancos de dados oficiais e nas referências pertinentes. Sendo que o procedimento de reconhecimento do material coletado foi à leitura objetivada, seguindo de uma reflexão do material selecionado de modo a garantir uma compreensão conceitual de Ensino Médio, a relação entre o comportamento entre professor e aluno.

Os resultados da pesquisa sinalizam para o encaminhamento da consolidação da experiência do bom relacionamento entre professor e aluno por meios de métodos propostos pelo professor com o auxílio do próprio aluno facilitando o processo de aprendizagem, tanto do ponto de vista da disciplina como a formação de cidadania.

Dos dados coletados pode-se formular a discussão que culminou na construção do objeto de estudo, a compreensão da problemática e a solução indica. Dentro dos meios problemáticos que tem no comportamento do professor, no qual se encontra estressado, indisposto a dar aula, afetando os seus alunos que também ficaram desinteressados na aula, deixando o professor mais estressado e indisposto. A ideia de o professor estar mais disposto elaborando o roteiro e os alunos se dedicando cada vez mais nas aulas, mostra a superação das dificuldades que um professor passa para ter uma aula ótima para todos, preparando seus alunos para o mundo.

Com a discussão, pode-se alcançar o objetivo proposto na pesquisa que é identificar o processo da educação, no qual o professor planeja um sistema de ensino de uma forma que fique acessível para o aluno acessar e entender, desta forma tirando o maior proveito do mesmo, propondo estratégias para um convívio adequado.

Nesse sentido a questão investigada ou questão problema no qual questiona qual o quesito necessário para que o professor tenha um relacionamento melhor com seus alunos na forma de que evite a falta de consideração pela explicação do educador, a falta de atenção e de interesse do aluno e a falta de incentivo do professor?

Para implementar esse método de roteiro para as escolas de Ensino Médio, o quesito necessário é que o professor passe a identificar e ir entendendo a necessidade de adaptar os seus métodos arcaicos para que o aluno passe a entender a matéria tirando o maior proveito dela.

É o que o professor e a coordenação devem identificar que precisam de um método que auxilie os alunos a compreenderem a matéria, ajudando a manter a atenção do aluno na aula e incentivando o aluno a estudar e o professor a querer ensinar com orgulho do que faz, visto isso um método utilizando um roteiro, no qual os alunos recebem no seu e-mail para estudar antes de ir para a aula, assim teriam mais dúvidas, mantendo a atenção total no professor, o qual o mesmo se sente feliz em participar desse ensino.

**9. Referências**

BOCCATO, V. R. C. *Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.* Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/90014566/metodologia-pesquisa-bibliografica> Acesso em: 31.maio.2015.

BELOTTI, Salua Helena Abdalla & FARIA, Moacir Alves de. *Relação Professor/Aluno*

Disponível em: <http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/file.php/8051/extra/material\_extra\_1a\_aula.pdf>Acesso em: 21.jun.2015.

CABRAL, Fabio Moreira Squarça. *Dificuldades No Relacionamento Professor /Aluno: Um Desafio A Superar* Disponível em: < www.scielo.br/pdf/paideia/v14n29/08.pdf > Acesso em: 21.jun.2015.

FREIRE, Paulo**.** *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991 Disponível em: <http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/file.php/8051/extra/material\_extra\_1a\_aula.pdf> Acesso em: 21.maio.2015.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: <http://www.angelfire.com/ak2/jamalves/Abordagem.html>. Acesso em 15 de março de 2015.

NÓVOA ANTONIO. *Os professores e sua formação*. Disponível em: <http:// repositorio.ul.pt/handle/10451/4758 >. Acesso em 26.maio.2015.

SIQUEIRA, M. M *Avaliação docente: implicações éticas. Avaliação*. Disponível em <www.scielo.br/pdf/paideia/v14n29/08.pdf> Acesso em 21.jun.2015.

SCHÖN, Donald. *Os professores e sua formação. Portugal: Dom Quixote, 1997*. Disponível em: <http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/file.php/8051/extra/material\_extra\_1a\_aula.pdf> Acesso em: 21.maio.2015.